

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

ESTRUTURAÇÃO DO BOLETIM CADASTRAL DO MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO -RS

Cristiane Bugs

Boletim Gaúcho de Geografia, 24: 118-119, maio, 1998.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39138/26318>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - maio, 1998

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

um trabalho acadêmico e uma comunidade. Todo este empreendimento permitiu uma melhor compreensão dos problemas ambientais no cotidiano. Este, por sua vez, contribuiu para o discernimento dos conflitos existentes nos lugares, permitindo a esta análise a incorporação dos elementos que atuam na configuração espacial, a interação entre indivíduos e indivíduo-natureza, num movimento contínuo de (re)criação de espaços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONÇALVES, C. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Ed. Contexto, 1989
- BARCELLOS, Jorge Alberto Soares. Territórios do Cotidiano: Introdução a uma Abordagem Teórica Contemporânea. In: MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C.R (org.). *Territórios do Cotidiano: Uma Introdução a Novos Olhares e Experiências*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1995

* Acadêmica no Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bolsista do Programa Especial de Treinamento (PET-Geografia).

ESTRUTURAÇÃO DO BOLETIM CADASTRAL DO MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO – RS

*Cristiane Bugs **

A comunicação apresenta a descrição do Cadastro Técnico Rural do município de Santo Augusto como parte do projeto de pesquisa *Geoprocessamento aplicado ao desenvolvimento sócio-econômico dos municípios do CRD do Noroeste Colonial*. Este projeto tem como objetivo contribuir ao desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável da Região Noroeste, subsidiando os processos municipais de planejamento e gestão territorial.

Santo Augusto é o município piloto para experimentação da metodologia dos levantamentos cadastrais a serem implantados nos municípios pertencentes ao CRD Noroeste Colonial. O Cadastro Técnico Rural buscou:

- gerar um inventário detalhado dos recursos agropecuários e florestais e das infra-estruturas existentes.
- elaborar a cartografia cadastral do município piloto (2ª etapa do projeto, aqui não abordada).

O município de Santo Augusto é composto por 5 distritos: Sede, Pedro Paiva, Santo Antônio, Nossa Senhora de Fátima e Rincão dos Paivas, com uma extensão de 46.865, 38 ha e 15.264 habitantes.

Utiliza-se o software CDR-SIGDER desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Santa Maria.

Os dados cadastrais alfanuméricos são obtidos a campo em 2 boletins: boletim do Produtor e boletim do Imóvel Rural. Após vindos e conferidos os dados são introduzi-

dos no programa implementando a base de dados e, paralelamente, são compilados dados secundários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 1985, e da FEE (Fundação de Economia e Estatística).

- O boletim do Produtor consiste em 4 quesitos referentes a:

Natureza do produtor (proprietário, dependentes, arrendatários, meeiros, posseiros e agregado), núcleo familiar, informações de ordem econômica, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.

- O boletim do Imóvel Rural consiste em 23 quesitos referentes a:

Quadro de áreas, benfeitorias, infra-estrutura, ambiental, produções agropecuárias e tecnologias desenvolvidas na propriedade.

Espera-se que os levantamentos cadastrais, uma vez finalizados, permitirão conhecer e analisar as dificuldades, as necessidades e as condições de produção de cada produtor, bem como a capacidade produtora de cada propriedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CADASTRO TÉCNICO RURAL, 1996-1997.

FIDENE/UNIJUÍ. Mapeamento de Microbacias Hidrográficas do Município de Santo Augusto, RS – Departamento de Ciências Sociais, Laboratório de Geoprocessamento e Análise Territorial, Ijuí, jan/1996.

* Bolsista do PIBIC/UNIJUÍ, Laboratório de Geoprocessamento e Análise Territorial - Departamento de Ciências Sociais – UNIJUÍ.

OS BARCOS A PANO – NATAL/RN

*Dário de Araújo Lima **

A atividade pesqueira desenvolvida no Canto do Mangue – Natal/RN, possui 45 barcos a pano que se dedicam à pesca do peixe com linha e com rede. Entendemos que esta pequena produção pesqueira não configura-se como sendo um modo de produção distinto, mas articulado ao modo de produção capitalista. Acreditamos que o baixo padrão tecnológico personificado pelas pescarias do peixe com linha (realizada por um mestre e dois ajudantes) e com rede (desenvolvida por um mestre e um ajudante) caracteriza-as como sendo artesanais. Na pesca com rede realizam diariamente uma jornada de trabalho de cerca de sete horas. Durante o verão, na pesca com linha, passam cerca de três a quatro dias no mar e durante o inverno cerca de dois a três dias no mar.

No processo de remuneração e comercialização do pescado o aparente dono do barco, depois de tirar as despesas referentes ao combustível, divide, “meio a meio”, o total em dinheiro que o comerciante pagar pelo total de peixes que o barco trouxe. O proprietário, na remuneração referente à pesca com rede, paga aos tripulantes sem levar